



Posição final da SOS – Salvem o surf sobre os impactes das urbanizações projetadas na envolvente da Praia de Carcavelos, apresentada na conferência de imprensa de 14 de Dezembro de 2014

Apresentamos a posição final da associação **SOS – Salvem o Surf sobre os impactes na praia do Plano de Pormenor do Espaço de Reestruturação Urbanística de Carcavelos Sul (PPERUCS) e das demais urbanizações** que a Câmara Municipal de Cascais está a planear implantar nos presentes espaços verdes anexos à Praia de Carcavelos, comunicada ao público Domingo dia 14 de Dezembro de 2014, às 10h, na Praia de Carcavelos.

Começamos por lembrar que a SOS – Salvem o Surf **representa** em geral a comunidade surfista em **questões de preservação das praias e do ambiente natural envolvente**, sem as quais não seria possível a prática do surf.

Em seguida resumimos que impactes deveriam ter sido estudados pela Câmara Municipal de Cascais, impactes cumulativos das diferentes urbanizações e das alterações climáticas previstas pelo **Plano Estratégico de Cascais Face às Alterações Climáticas (PECAC)**.

Prosseguimos com a **revisão científica da Avaliação Ambiental da Câmara Municipal de Cascais, sobre os impactes ambientais na praia, realizada em 2013 e em 2014**. Mostraremos que a Avaliação Ambiental está incompleta e incorreta. Será salientado o prejuízo que os surfistas, banhistas e demais utentes da praia, sejam eles moradores de Carcavelos ou turistas, irão sofrer no futuro.

Finamente lançamos o vídeo produzido por Hélio Valentim para a SOS – Salvem o Surf, **"Carcavelos, as praias também se abatem"**.

1. A SOS – Salvem o Surf e a preservação das praias

A **SOS – Salvem o Surf**, associação equiparada a ONGA (Organização Não Governamental de Ambiente) representa em geral os surfistas portugueses, no sentido lato, para questões ambientais e de preservação da orla costeira. É também incontornável pelos estudos pioneiros apresentados sobre preservação de praias, sobre recifes artificiais para o surf, a proteção costeira, a biodiversidade e sobre o valor económico e social do surf.

É graças à **SOS – Salvem o Surf** que frutificam os campeonatos de surf e as escolas de surf na praia de Carcavelos. Esta associação conseguiu evitar em 2005, com o apoio da Câmara Municipal de Cascais, que dois grandes esporões curvos destruíssem o surf nesta praia de características únicas. Presentemente, a praia de Carcavelos é a praia mais frequentada por surfistas de todo o país. Tem um valor social e económico único por ser o maior troço de areia virado a Sul da grande Lisboa, com ondas de qualidade mundial e com um grande espaço verde na sua envolvente.

A **SOS – Salvem o Surf** começou há 12 anos como movimento cívico, sendo presentemente a única associação equiparada a ONGA de surfistas, bodyboarders e desportistas afins. Tem parcerias e colaborações com diversas entidades do surf, incluindo a Federação Portuguesa de Surf. É ainda

incontornável pelos estudos que realizou ou motivou, estudos pioneiros sobre

- preservação de praias,
- recifes artificiais para o surf, proteção costeira e biodiversidade,
- o valor económico e social do surf,
- o inventário de surf spots,
- o impacto de alterações climáticas no surf.

Para tal a SOS – Salvem o Surf conta com diversos especialistas Doutorados entre os seus voluntários.

2. Impactes que deveriam ter sido estudados pela Câmara Municipal de Cascais

Os impactes na praia e no surf do PPERUCS deveriam ter sido estudados cumulativamente com os impactes do **Pólo da NOVA SBE (PNOVASBE)**, os impactes de obras anteriores como a **Avenida Marginal** e o passeio pedonal sobre o quebra-mar (**paredão**), e das **alterações climáticas** estudadas pelo PECAC.

Recuo da Praia de Carcavelos até 2100 estimado qualitativamente a partir do PECAC - Plano Estratégico de Cascais Face às Alterações Climáticas



Considerando estes efeitos cumulativos, incluindo a diminuição drástica da praia emersa nas próximas décadas, a Avaliação Ambiental deveria quantificar diversos impactes já salientados no parecer da SOS – Salvem o surf,

- impacto negativo na paisagem na perspectiva da praia pela construção de torres de até 7+1 andares,
- impacto negativo na aerodinâmica da envolvente da praia,
- impacto negativo no vento dominante, sendo o vento offshore importante para a qualidade do surf e a morfologia da praia,
- impacto negativo na qualidade do ar pela construção em espaços verdes e aumento da densidade populacional,

- impacte negativo no ruído pela construção em espaços verdes e aumento da densidade populacional,
- impacte negativo na qualidade da água, pelo aumento do número de fogos e da impermeabilização do solo, sendo que a Ribeira de Sassoeiros e a Ribeira das Marianas continuam identificadas como muito poluídas pela Agência Portuguesa do Ambiente,
- impacte negativo na estabilidade da praia pela alteração dos ventos e pela impermeabilização do solo envolvente,
- impacte negativo na estabilidade da praia e na qualidade do surf pelo bloqueio do recuo da praia com o paredão, a Av. Marginal, o estacionamento, e as urbanizações, perante as previstas alterações climáticas,
- impacte negativo na sócio-economia por vedar a envolvente da praia ao público e por diminuir o número de lugares de estacionamento presentemente utilizados pelos utentes da praia,
- impacte negativo na sócio-economia por não considerar espaços verdes nem espaços para os apoios de praia adjacentes à praia.

Acresce que é provável que os **impactes positivos** na sócio-economia da Avaliação Ambiental estejam **empolados** em diversos pontos. Por exemplo ainda não há caso de nenhum pólo de uma universidade conceituada construído sobre uma praia. Estando a praia com o futuro em risco, tanto o turismo como o valor imobiliário das urbanizações poderão vir a diminuir significativamente.

O **parecer da SOS – Salvem o surf** está disponível no link, está muito detalhado e inclui um **grande número de referências científicas**,

http://www.salvemosurf.org/PosicaoSOSdiscussaoCarcavelosSul_v20.pdf

3. **revisão científica da Avaliação Ambiental da Câmara Municipal de Cascais, sobre os impactes ambientais na praia, realizada em 2013 e em 2014.**

A SOS – Salvem o Surf analisou com cuidado a **Avaliação Ambiental da Câmara Municipal de Cascais apresentada em 2013**, encomendado a uma empresa, e considera que os impactes na praia e no surf foram absolutamente ignorados.

Acresce que, citando a Avaliação Ambiental realizada no âmbito do PPERUCS, na pág. 96, relativamente à erosão costeira, “... **refere-se que a Avenida Marginal e o paredão da praia de Carcavelos localizados imediatamente a sul da área do PPERUCS constituem barreiras antrópicas à evolução da erosão costeira. Deste modo, considera-se que a erosão costeira não constitui fator significativo a considerar.**” Ora a primeira barreira de proteção da orla costeira é, de facto, a praia. Ao mencionar apenas as segunda e terceira proteções, a Avaliação Ambiental está de facto a assumir que a praia pode desaparecer. Mas, no entanto, não calcula os impactes na praia.

Perante a omissão dos impactes na praia e a ausência de consultas a entidades do surf, **a SOS – Salvem o Surf realizou um parecer**, indicando que impactes na praia são prováveis, e pedindo para eles serem corretamente estudados.

Em resposta ao parecer da SOS apresentado durante a discussão pública, a Câmara Municipal de Cascais completou a sua Avaliação Ambiental com dois trabalhos entretanto publicados. Mas esta resposta continua muito incompleta, e ainda é incorreta.

Em primeiro lugar a resposta da Câmara Municipal de Cascais mantém a Avaliação Ambiental incompleta pois **considera apenas duas questões entre todos os impactes que deveria ter estudado**. Trata-se de uma falha gravíssima pois todos os impactes devem ser estudados e não apenas os que são mais convenientes para a Câmara Municipal de Cascais.

Em segundo lugar os dois trabalhos que constituem a resposta da Câmara Municipal de Cascais apresentam dezenas de falhas científicas. Pedimos a um **painel científico independente para avaliar a qualidade científica** dos dois trabalhos referidos. Tal como na avaliação de um artigo científico, a avaliação é anónima. O painel científico encontrou **respetivamente 12 e 18 falhas graves**. Estas falhas impediriam os dois trabalhos de serem publicados em qualquer revista científica de alguma qualidade.

Concluimos que:

- foram omitidos os impactes cumulativos dos diferentes projetos e estruturas na envolvente da praia,
- na Avaliação Ambiental de 2013 foram omitidos quaisquer impactes na praia,
- na resposta à Consulta Pública de 2014 foram omitidos a maioria dos impactes na praia e foram cometidas falhas científicas muito graves, que retiram qualquer valor à resposta.

A gravidade destas omissões e falhas deveria ter levado à anulação e repetição da Avaliação Ambiental. Fazemos votos que a **Câmara Municipal de Cascais, apresente medidas de mitigação adequadas aos impactes negativos na praia** devidos aos projetos e estruturas na envolvente da praia de Carcavelos.

A **revisão científica da SOS – Salvem o surf**, incluindo a lista de **30 falhas científicas** na resposta da Câmara Municipal de Cascais, está disponível no link,

http://www.salvemosurf.org/comentario_estudosCMC_v4.pdf

4. Vídeo "Carcavelos, as praias também se abatem"

O vídeo "**Carcavelos, as praias também se abatem**" foi produzido por **Hélio Valentim**, com o apoio dos voluntários da SOS – Salvem o Surf e a cedência de imagens de profissionais de imagem.

O vídeo explica alguns dos problemas que a praia irá encontrar no futuro, e **transmite a filosofia de deixar espaço à praia** para preservar o futuro da praia de Carcavelos.

Urbanizações da dimensão do PPERUCS, da PNOVASBE e restantes urbanizações planeadas incluem sempre arruamentos, estacionamento, espaços verdes, etc. A Câmara Municipal de Cascais refere ainda cerca de 20 milhões de euros de contrapartidas. Estes meios deveriam ser utilizados pela Câmara Municipal de Cascais para garantir o futuro da praia e a qualidade ambiental da sua envolvente que deveria incluir um "beach park" com relvados e ribeiras despoluídas.

Propomos que o PPERUCS e o PNOVASBE sejam alterados de forma a:

- deixar uma faixa sem edificações nem impermeabilização do solo para a Praia de Carcavelos e a Avenida Marginal recuarem, afim de compensar a provável de subida significativa do nível do mar durante as próximas décadas;
- preservar a aerodinâmica da bacia envolvente da Praia de Carcavelos fundamental para manter a qualidade mundial do seu surf e minimizar a erosão da praia;
- manter a envolvente com espaços verdes na frente de praia e ribeiras despoluídas, com acesso ao público, bem como na área edificada manter os arruamentos e estacionamento públicos e não em condomínios privados, afim de preservar a paisagem na perspetiva da praia e de manter o elevado valor turístico da praia.

O vídeo "**Carcavelos, as praias também se abatem**" está disponível no link,

<https://vimeo.com/109639085>

Agradecemos aos nosso principal financiador, Rip Curl Planet, bem como ao nosso parceiro World Surfing Reserves - Save the Waves Coalition.



Contactos para mais informações à imprensa: 917075398 salvemosurf@gmail.com

